

Você acha que me conhece? Então espere até descobrir do que eu sou capaz.
Muito prazer, eu sou a...

Onça Pintada

*Pense em um felino de andar discreto, força impressionante e olhar impossível de ignorar, que se move com precisão pela mata, nada com facilidade e tem um papel essencial no equilíbrio da natureza. Essa é a onça-pintada (**Panthera onca**), uma das criaturas mais fascinantes da fauna brasileira!*

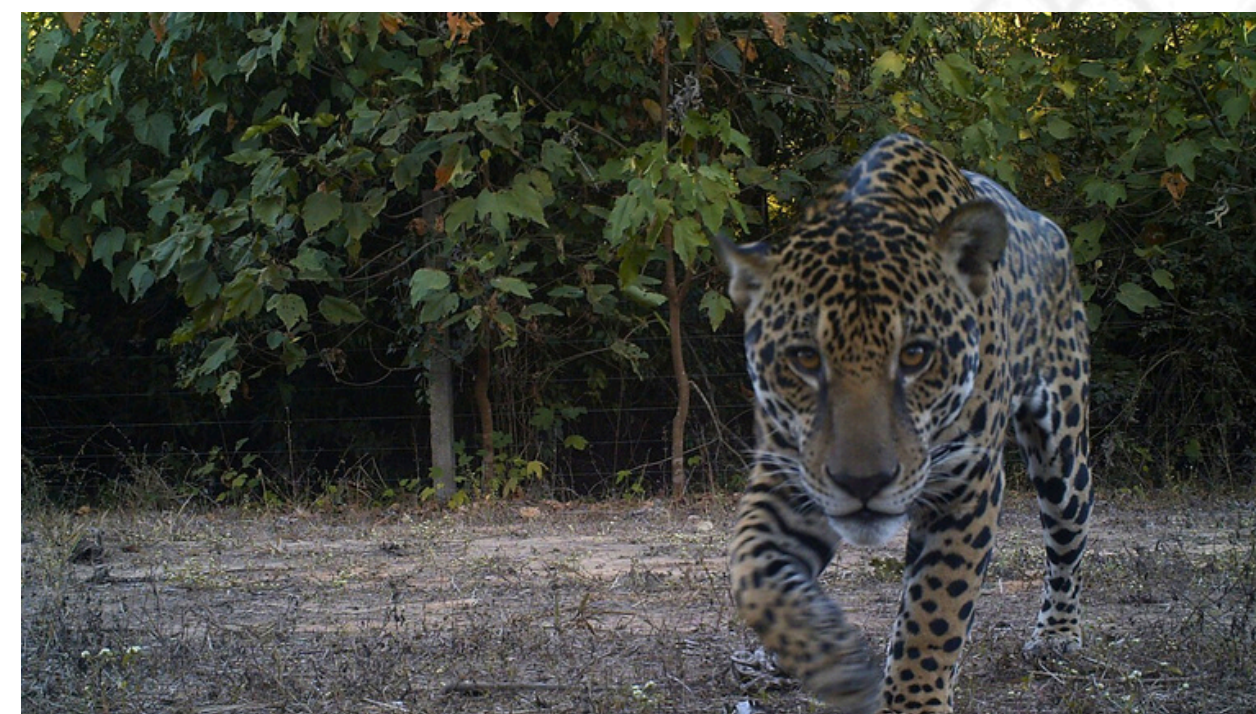
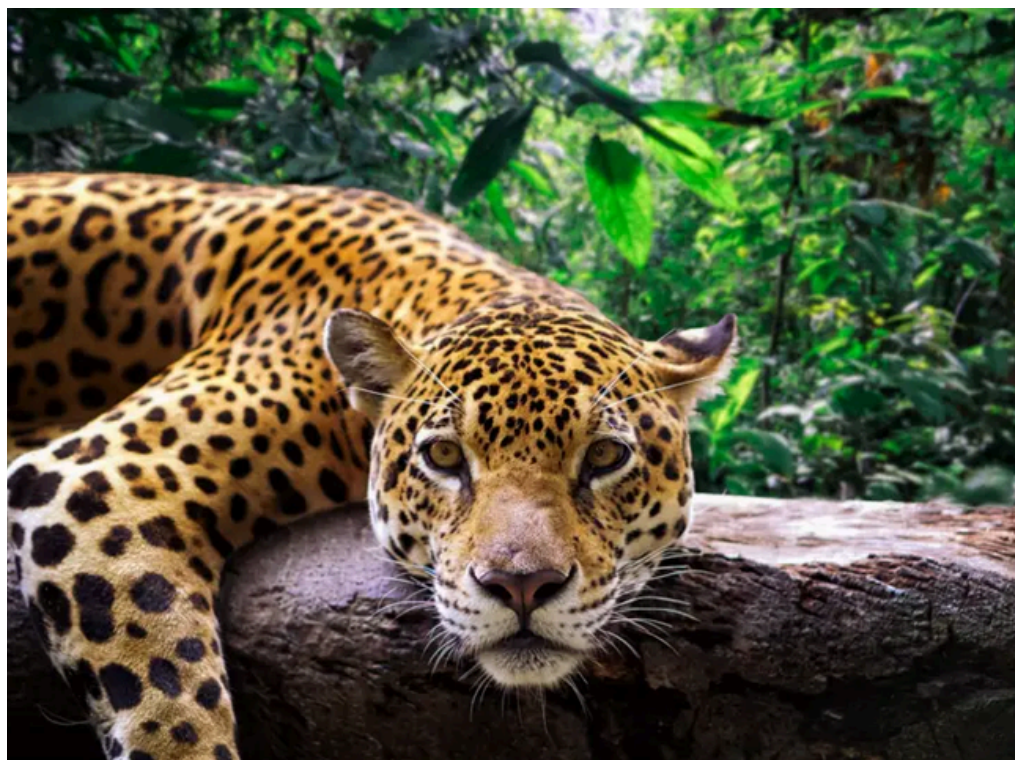


Foto da Equipe Embrapa | www.embrapa.br



Eu sou a onça-pintada, uma felina forte, linda e cheia de mistérios. Sou a maior gata selvagem das Américas, adoro lugares com água e, sim, eu também nado muito bem! Minhas manchas não servem só para me deixar charmosa: elas ajudam a me esconder na mata, e o mais curioso é que o desenho delas é único, como se cada onça tivesse sua própria “assinatura” no corpo.

Muita gente pensa que eu vivo sempre correndo por aí, mas não é bem assim. Eu gosto mesmo é de andar com calma, bem quietinha, observando tudo ao meu redor. Meu jeito é mais de surpresa do que de pressa. Enquanto outros animais fazem barulho, eu prefiro chegar de mansinho, quase como se eu fosse uma sombra passando pela floresta.



Fonte: BBC News

Uma das coisas mais legais sobre mim é que eu sou uma excelente nadadora. Ao contrário de muitos outros felinos, eu não fujo da água. Posso atravessar rios, entrar em áreas alagadas e até me refrescar quando o calor aperta. Se você me imaginava com medo de molhar as patas, pode esquecer: água e eu nos damos muito bem.

Também sou muito forte. Tenho patas poderosas e uma mordida impressionante, daquelas que mostram como a natureza me preparou para sobreviver. Mas isso não quer dizer que eu saio brigando com todo mundo. Na maior parte do tempo, sou calma, atenta e prefiro usar minha inteligência e meu silêncio para viver em paz no meu espaço.

Eu gosto bastante de ficar sozinha. Caminho por grandes áreas e conheço bem o lugar onde vivo. Reparo nos cheiros, nos sons e em cada movimento da mata. É como se eu lesse a floresta o tempo todo. Por isso, sou uma caçadora muito esperta: antes de agir, eu observo, espero e escolho o momento certo.

Quando tenho filhotes, viro uma mãe muito cuidadosa. Eu protejo, ensino e acompanho cada passo deles. Meus filhotes aprendem comigo como andar pela mata, como se esconder e como perceber os perigos. No começo, eles são bem curiosos e brincalhões, mas, aos poucos, vão ficando mais atentos e aprendendo tudo o que precisam para crescer fortes.

Mesmo sendo uma grande caçadora, eu tenho uma missão importante na natureza. Ajudo a manter o equilíbrio do lugar onde vivo, porque faço parte de uma grande rede de vida. Quando eu estou presente, isso costuma ser sinal de que a mata ainda está viva, rica e cheia de força. Onde há onça, a natureza tem mais chance de continuar em harmonia.



Fontes: Segredos do Mundo



Ana Laura Resende

Sou mãe, empresária, estudante de Ciências Biológicas e apaixonada por divulgação científica. Nasci em Franca, no interior de São Paulo, e, de um jeito até engraçado, a vida me trouxe para Rio Verde. Entre a rotina corrida e os estudos, gosto de treinar musculação, me aventurar na cozinha e, acima de tudo, aproveitar cada momento com a minha família.